



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

REGINA CÆLI

Domingo, 20 de Maio de 2012

([Vídeo](#))

Queridos irmãos e irmãs!

Quarenta dias depois da Ressurreição — segundo o Livro dos *Actos dos Apóstolos* — Jesus subiu ao Céu, ou seja, voltou para o Pai, pelo qual tinha sido enviado ao mundo. Em muitos países este mistério é celebrado não na quinta-feira, mas hoje, domingo seguinte. A Ascensão do Senhor marca o cumprimento da salvação iniciada com a Encarnação. Depois de ter instruído pela última vez os seus discípulos, Jesus sobe ao Céu (cf. *Mc 16, 19*). Contudo, Ele «não se separou da nossa condição» (cf. *Prefácio*); com efeito, na sua humanidade, assumiu consigo os homens na intimidade do Pai e deste modo revelou o destino final da nossa peregrinação terrena. Assim como por nós desceu do céu, e por nós padeceu e morreu na cruz, também ressuscitou por nós e subiu a Deus, que por isso já não está distante. São Leão Magno explica que com este mistério «é proclamada não só a imortalidade da alma, mas também da carne. Com efeito, hoje, não só somos confirmados possuidores do paraíso, mas somos também, em Cristo, introduzidos nas alturas do céu» (*De Ascensione Domini, Tractatus 73, 2.4; ccl 138 a, 451, 453*). Por isso os discípulos, quando viram o Mestre erguer-se da terra e elevar-se para o alto, não foram tomados pelo desânimo, como se poderia pensar, aliás, tiveram uma grande alegria e sentiram-se estimulados a proclamar a vitória de Cristo sobre a morte (cf. *Mc 16, 20*). E o Senhor ressuscitado agia neles, distribuindo a cada um um carisma próprio. Escreve ainda São Paulo: «Concedeu dons aos homens... A uns, Ele constituiu Apóstolos, a outros, Profetas, a outros, Evangelistas, Pastores... para a edificação do Corpo de Cristo... até que cheguemos... à medida da estatura completa de Cristo» (*Ef 4, 8.11-13*).

Queridos amigos, a Ascensão diz-nos que em Cristo a nossa humanidade é levada à altura de Deus; assim, todas as vezes que rezamos, a terra une-se ao Céu. E assim como o incenso queimado faz subir para o alto o seu fumo, também quando elevamos ao Senhor a nossa oração confiante em Cristo, ela atravessa o céu e alcança o próprio Deus e é por Ele ouvida e atendida. Na célebre obra de São João da Cruz, *Subida ao Monte Carmelo*, lemos que «para ver realizados os desejos do nosso coração, não há modo melhor do que a força da nossa oração no que mais agrada a Deus. Então, Ele não nos concederá só quanto lhe pedimos, isto é, a salvação, mas também quanto vê que é conveniente e bom para nós, mesmo se não lho pedimos» (*Livro iii, cap. 44, 2, Roma 1991, 335*).

Supliquemos por fim a Virgem Maria, para que nos ajude a contemplar os bens celestes, que o Senhor nos promete, e a tornar-nos testemunhas cada vez mais credíveis da sua Ressurreição, da verdadeira Vida.

Depois do *Angelus*

Celebra-se hoje o Dia Mundial das Comunicações Sociais, sobre o tema «*Silêncio e Palavra: caminho de evangelização*». O silêncio e a escuta é parte integrante da comunicação, é lugar privilegiado para o encontro com a Palavra de Deus e com os nossos irmãos e irmãs. Convido todos a rezar para que a comunicação, em qualquer das suas formas, sirva sempre para instaurar com o próximo um diálogo autêntico, fundado no respeito recíproco, na escuta e na partilha.

Quinta-feira, 24 de Maio, é o dia dedicado à memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem Maria, Auxílio dos Cristãos, venerada com grande devoção no Santuário de Sheshan em Shangai: unamo-nos em oração a todos os católicos que estão na China, para que anunciem com humildade e alegria Cristo morto e ressuscitado, sejam fiéis à sua Igreja e ao Sucessor de Pedro e vivam a quotidianidade de modo coerente com a fé que professam. Maria, Virgem fiel, ampare o caminho dos católicos chineses, torne a sua oração cada vez mais intensa e preciosa aos olhos do Senhor, e faça crescer o afecto e a participação da Igreja universal no caminho da Igreja que está na China.

Saúdo os peregrinos de língua portuguesa, em particular o grupo brasileiro da paróquia Nossa Senhora Aparecida de Piabetá, a quem agradeço o apoio espiritual e material que dão ao meu serviço de Sucessor de Pedro. Sobre todos invoco os dons do Espírito Santo, para serem verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, fazendo jorrar a sua Vida no meio das respectivas famílias e comunidades, que de coração abençoem.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana